Várzea Grande Declara Situação de Emergência e Calamidade Pública em Razão de Deslizamentos e Alagamentos

Na manhã desta quinta-feira (23), a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), assinou um decreto que declara situação de emergência e calamidade pública em diversas áreas do município, em resposta aos recentes deslizamentos de terra, erosões e alagamentos que afetaram a cidade. O decreto, que terá validade de 180 dias, foi publicado na edição do Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios do Estado de Mato Grosso nesta sexta-feira (24).

A decisão reflete a gravidade da situação enfrentada por muitos moradores, que têm visto suas casas e bens ameaçados pelas fortes chuvas que assolaram a região nas últimas semanas. Segundo dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), as chuvas em Várzea Grande superaram a média histórica para o mês, contribuindo para o aumento dos deslizamentos e das inundações.

De acordo com a Defesa Civil do município, os deslizamentos têm ocorrido principalmente em áreas de encosta, onde a saturação do solo tornou-se crítica. A equipe de resgate tem atuado incansavelmente para auxiliar os afetados, prestando apoio psicológico e logístico, além de realizar vistorias nas áreas mais críticas.

Em entrevista, a prefeita Flávia Moretti destacou a importância do decreto. "Precisamos agir rapidamente para garantir a segurança da nossa população. A situação é grave e requer uma mobilização efetiva de recursos e esforços", afirmou. A prefeita também mencionou que a situação poderá permitir a alocação de verbas emergenciais para a recuperação das áreas afetadas e a assistência às famílias desabrigadas.

A situação de emergência também possibilita a suspensão de licitações e contratações, permitindo que o município possa agilizar a contratação de serviços necessários para a resposta ao desastre. O governo estadual e federal já foram informados da situação, e medidas de apoio estão sendo discutidas.

Moradores de áreas afetadas relataram momentos de pânico e a dificuldade em lidar com os danos causados. "A água subiu muito rápido e não conseguimos salvar nada. É uma situação desesperadora", disse Maria da Silva, que perdeu parte de sua casa em um deslizamento.

Com a declaração de calamidade, espera-se que a cidade receba recursos adicionais para lidar com os danos e que ações de prevenção sejam implementadas para evitar novas tragédias no futuro.

A Defesa Civil orienta os moradores a se manterem atentos aos alertas meteorológicos e a não se arriscarem em áreas de risco. "A segurança da população é nossa prioridade", concluiu a prefeita.

As autoridades locais estão em alerta máximo e continuam monitorando a situação, garantindo que a população receba toda a assistência necessária enquanto a cidade se recupera dos efeitos dessa calamidade.